ANO 7.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1928 N.º 2145

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O «CHRISTO» DE COLUMBANO

Primeiro estudo para o quadro «Christo» do pintor Columbano, que actualmente se encontra no atelier do grande mestre português

Coliseu

A temporada lirica

Inaugura-se amanhã a temporada lirica no Coliseu, e o que vai ser essa importante manifestação artistica já o publico o pode prever pelo que se sabe dos elementos que constituem a magnifica companhia italiana, cuja estreia se efectua com a genial obra prima de Verdi, a "Aida„.

Organisada com o empenho de atingir um objectivo artistico ao nivel da exigencia do melhor publico português, conhecedor como poucos publicos no mundo o que é opera, a grande companhia que este ano vem fazer a temporada de Lisboa representa um esforço e um sacrificio financeiro que raras pessoas podem avaliar. Por isso mesmo mais digna de aplauso é a Empreza do do Coliseu, casa de espectaculos que possue as mais honrosas tradições, e cujos pergaminhos vão receber um novo brilho com a vinda dos famosos e insignes artistas que agora nos visitam.

São todos eles, na realidade, da melhor categoria na arte lirica. As sopranos: Stani Zawaska, Emma Lattuada, Carmen Zappa e Aischa Bitz. Uma grande soprano ligeiro, Maria Gentile, cujo valor a coloca na dinastia ilustre da Patti, da Totti del Monte. Maria Valverde e Luisa Cecchetti, meios-sopranos. Tenores o celebre "divo„ Dino Borgioli, Giovanni Breviario, Galliano Masini e Bruno Landi. Baritonos, Edmondo Grandini, Enrique Roggio, dois consagrados do Scala de Milão, e Francisco Nascimbene. Baixos o colossal russo Giorgio Melnik, Eraldo Coda e Michele Fiori. Comprimarios Margherita Chiesa, Ida Alberti, Antonio Castigliano e Renzo Bovi.

E' director e concertador de orquestra, o notabilissimo maestro Alfredo Padovani, uma das primeiras figuras da Italia musical. Os restantes maestros são tambem de primeira ordem. Córos, numeros, escolhidos e excelentes. Um admiravel corpo de baile, com uma primeira bailarina, Magdeleine Fister, que é uma autentica "estrela" na sua arte. Orquestra magnifica, organisada entre os melhores musicos portugueses.

Com a "Aida" faz a sua apresentação ao publico o formidavel naipe dramatico da companhia. A ardente Zawaska, artista perfeita, cantora e tragica de sublimes dotes. A Valverde, o mais puro timbre de contralto, extraordinario temperamento de actriz. O fogoso Breviario, um dos melhores tenores de Italia. Grandini, uma gloria feita, que Lisboa, tinha de conhecer. Melnik, artista dos grandes, voz potente e bela, bronze e prata. Coda, outro artista que vai dar agradaveis impressões ao nosso publico, o qual tambem não deixará de ouvir com satisfação Castigliano, um dos melhores tenorinos da sua classe.

Vai ser pois uma "Aida", sensacional a que ámanhã se canta no Coliseu, devendo resultar numa verdadeira apoteose.

SEMANA SANTA

Uma conferencia religiosa e um "film„ sacro

A instrução religiosa vai-se divulgando na nossa epoca, duma forma notavel. Recordo-me, ainda não ha muitos anos, de numerosas pessoas crentes e praticantes, que seguiam a Semana Santa, resando os seus terços ou mesmo lendo os seus livros, mas que não relacionavam o que liam e as cerimonias a que assistiam, ou os sermões que escutavam, com a sublime tragedia do Calvario, cuja historia imperfeitamente conheciam só pelos traços principais e pelas imagens expostas ao culto.

A admiravel narrativa dos Evangelhos era desconhecida da maioria e assim a religião cristã, tanto nos factos, como nos fins, como nos ideais, ficava nebulosa e pouca gente sabia responder a uma objecção, dar fundamento ás suas convicções e possuir verdadeiramente a sua rasão de adorar e de crer.

E' certo que "o coração tem rasões que a rasão desconhece" e a crença sincera e simples reside muito no coração, porque é no amôr, no amôr puro que eleva e redime, que tem as suas raizes.

Mas a felicidade está, principalmente, em colocar a rasão e o coração de acôrdo, e a tragedia do Calvario, a vida de Jesus de Nazareth tem esse poder consigo: quanto mais se conhecem, quanto mais se lêem, quanto mais se meditam, mais nos dão o sentido do que é amar e crer.

Ora a nossa epoca, com todas as suas agitações, com todas as suas calamidades, com todo o seu progresso, com toda a sua extraordinaria sciencia, tem dado a uma grande parte da humanidade, não me atrevo a dizer á maioria, mas a uma parte enorme com certeza, a sêde imensa duma verdade mais alta, duma sciencia acima de todas as sciencias, duma coragem acima de todas as coragens, duma paz que, estando em nós, resista a todos os tumultos que nos cerquem.

E assim, vê-se o padre Matteo Crawley falando no teatro Politeama, numa das suas conferencias singelas, iluminadas pela chama da fé, e ser escutado, avidamente, respeitosamente, por uma sala cheia, em que se viam todas as classes da sociedade, desde pobre gente do povo até homens de sciencia e familias aristocraticas e burguesas, unindo-se num grande todo, sem uma nota discordante.

Passou-se comigo, nesse dia, um facto que me é grato relatar: Por um concurso de circunstancias, que não vale a pena reproduzir, cheguei ao Politeama, tarde e sem bilhete. A lotação do teatro estava esgotada. Procurava eu fazer a tentativa de entrar e conseguir acomodar-me em qualquer canto, quando uma familia, para mim absolutamente desconhecida, e composta de três senhoras e um homem, me ofereceu um logar no seu camarote, tratando-me com uma gentileza e cortezia que raramente se encontram.

Pareceu-me que era esse espirito de benevolencia, de fraternidade cristã, que animava a multidão naquele dia, fazendo-a esperar pacientemente, na rua, que as portas do teatro se abrissem, sem protesto, e sem tornar o proximo victima da demora. No que se prova que o espirito religioso é o que mais impõe delicadeza.

E era de surpreender a enchente colossal do teatro, onde um simples padre falava simplesmente do amor de Deus.

E agora, no mesmo teatro, o "film„ "Rei dos Rei„ chama uma concorrencia respeitosa e comovida. O "film„ é realmente admiravel, debaixo do ponto vista religioso e debaixo do ponto de vista artistico. Tem quadros maravilhosos, na ressurreição de Lazaro, no Pretorio, no Calvario.

"O homem—dizia o padre Antonio Vieira—aprende mais pelos olhos do que pelos ouvidos„. Não ha duvida, pois, que se colhe ensinamento nesta divulgação dos Evangelhos. Pena é que o "film„ "Rei dos Reis„ não siga mais rigorosamente os textos sagrados, o que lhe aumentaria o valor e a beleza; porque não ha imaginação piedosa ou artistica que exceda a grandeza das scenas que nos Evangelhos se podem colher.

Maria de Carvalho

Mundanismo

A Caridade

"Matinée„ concerto

Outro numero de sensação do magnifico programa da «matinée» de caridade, que na tarde de 21 do corrente se realiza em um dos melhores salões de Lisboa será o do canto pela brilhante amadora sr.ª D. Maria Helena Varela Cid.

Verbena de la Paloma

O papel de «Julian» da lindissima zarzuela chica «La Verbena de La Paloma» que no fim do corrente mês se representará em S. Carlos, em recita de caridade, será desempenhado pelo sr. Pedro Antonio de Freitas Branco, que com a sua magnifica voz de baritono imprimirá á inspirada partitura de Breton extraordinario realce.

No Nacional

Fecha o sensacional programa da grandiosa festa de caridade que no fim do corente mês se realiza no Teatro Nacional Almeida Garrett, organisada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor do Seminario de Santarem, uma interessante pelicula feita expressamente para esse fim, sobre um original do grande poeta dr. Afonso Lopes Vieira, e se desenrola no scenario encantador dos magnificos jardins do Palacio Fronteira.

Em Cascais

Continuam decorrendo muito animados, sob a direcção do distinto actor João Calazans, os ensaios da lindissima peça «Morgadinha de Val-Flôr» que será representada no Teatro Gil Vicente, em Cascais, em recita de caridade organisada por uma comissão de senhoras da nossa aristocracia, e cujo desempenho está a cargo de um notavel grupo de amadores pertencentes á nossa melhor sociedade.

No Gimnasio

No fim do corrente mês deverá realizar-se no Teatro do Gimnasio, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, uma recita de caridade, na qual sera representada pela ultima vez a lindissima e fina peça «O Rozario», na qual a ilustre artista sr.ª D. Palmira Bastos tem um soberbo trabalho. Esta recita destina-se a favor de uma benemerita instituição de caridade da freguezia de Santa Isabel.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

E' amanhã que se inaugura o São Luis Cine, com a exibição do monumental «film», em três partes, «Metropolis», uma das maiores criações cinematograficas da actualidade, que durante longos meses esteve em exibição nos principais cines do mundo. Durante as sessões cinematograficas, uma esplendida orquestra, composta de professores, executará um escolhido reportorio ensaiado pelo brilhante maestro Pedro Blanch.

De amanhã em diante, o São Luis Cine será o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa aristocracia.

No Coliseu dos Recreios

Com a opera de grande espectaculo, de Verdi, «Aida», realiza-se amanhã a estreia da grande Companhia de opera lirica italiana, da qual fazem parte os notaveis baritonos Enrico Reggio, Edmonde Grandini, Francesco Nascimbene, os distintos baixos Giorgio Melnik, Eraldo Coda e Micheli Flori. A orquestra será regida pelos maestros comendador Alfredo Padovani e Dino Rotendo.

De amanhã em diante, estamos certos, que o Coliseu dos Recreios será um dos pontos de reunião elegante da nossa melhor sociedade,

No Cinema Condes

Amanhã realiza-se a primeira «soirée» da moda deste elegante cine que acaba de sofrer grandes modificações, figurando no programa as interessantes peliculas «A Escrava Branca» e «Primavera» que tanto exito alcançaram na sua estreia, por isso estamos certos que a noite de amanhã será elegantissima,

No Politeama

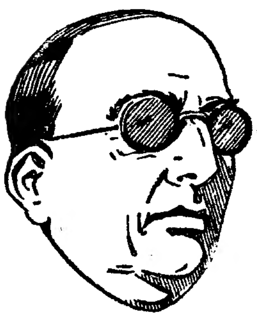
Com um belo programa realiza-se amanhã uma «soirée» da moda neste cine sendo de prever que a nossa melhor socidade dê ali ponto de reunião.

Salão Paradis
CHAPEUS DE SENHORA
Modelos de bom gosto, esmerado acabamento e de lindissimo efeito para todos os preços. Em breve
ABERTURA DA ESTAÇÃO
RUA DA GLORIA, 95, 2.° Tel. N. 5898

Encerite
O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

CINEMA CONDES
HOJE—ás 8,30—HOJE
A mais colossal reconstituição biblica em 13 p.
O REI DOS REIS
obra prima de Cecil B. de Mille
Terça-feira: — "O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA"

DE USAR
O FIXADOR
"GEZAR'S"
não contem gordura
VENDE-SE:
TRAV. DO SALITRE, 19, 1.°
Preço Esc. 6$50
ANTES DEPOIS



SUNRIPE
OCEANIC NAVY CUT
HILL'S EXTRA GOLD FLAKE
São incontestavelmente os melhores cigarros inglezes, aqueles que não recelam confrontos, que são preferidos pelos verdadeiros apreciadores do bom tabaco e são os mais baratos.
Maços de 10—2$50 Maços de 20—5$00 Todos os maços conteem uma linda fotografia dos principais artistas cinematograficos mundiais.
A' venda nas boas tabacarias—DEPOSITO: A. Bastos, Ltd.ª, Rua Remolares, 6, 1.°

PENSÃO TIVOLI
Av. da Liberdade, 180—Telef. N. 987—LISBOA
Novas instalações com todas as comodidades modernas e higiene; agua corrente. Serviço de cosinha domestica e pura
Façam uma visita
Casa de toda a respeitabilidade e de muito socêgo

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril
DEPOIS DE ÁMANHÃ, DOMINGO:
THE-DANCING-CONCERT

"Boite Rose"
de J. Lopes, cabeleireiro de senhoras e crianças
R. do Loreto, 32
A. FIGUEIREDO, ex-empregado da casa Godefroy; Octavio Monteiro, ex-empregado da casa Gezar's; Mademoiselle Piedade, ex-empregada do instituto de Beleza Hinton, cabeleireiros, e Madame Maria Graça de Almeida, manucure, participam ás suas Ex.mas clientes que se encontram ao seu dispor na casa acima indicada. Esta casa mantem rigorosamente os seus serviços por horas marcadas.
Telefone 409 T.

NOVIDADES LITERARIAS

Do romance 'Amor do coração,

de Luís de Sá Cardoso

TRANSCREVE-SE
um capitulo

A Livraria Civilisação, do Porto, acaba de publicar um livro deveras interessante e sugestivo: «Amor do coração... Amor dos sentidos...» E' autor deste romance o jovem escritor Luís de Sá Cardoso que, ha anos, se estreou com uma outra obra do mesmo genero, intitulada «Amor impossivel» e que obteve um muito lisongeiro sucesso.

Luís de Sá Cardoso revela decidida tendencia para o romance, que trata com muito brilho. Da sua ultima obra transcrevemos um capitulo.

Brancos e ondulados os cabelos, rugoso o rosto, de perfil grego, conservava, contudo, todos os dentes, ouvido e boa vista, a insinuante velhinha.

As décadas pouparam-lhe a linha fidalga do porte, a distinção de maneiras e a rigida tempera da alma tão experimentada nos derradeiros e supremos adeuses aos entes queridos, agora habitantes da eternidade.

O ultimo que partira, seu filho, oficial superior da Armada — deixara-lhe por espólio unicamente dividas e um neto.

Em Luís Filipe condensára afectos, ternura e a unica familia. Concluíra ele o curso liceal, tirado simultaneamente com o do comercio, quando surgiu a Grande Guerra, arremessando-o para França, como alferes miliciano da Administração Militar.

Assim, não teve de batalhar, mas combateu com denodo e invulgar competencia as deficiencias dos serviços da sua armas, tão necessarios aos que se batiam na França.

Terminada a carnificina hedionda, apenas ligeiramente intoxicado de gases, licenciaram-no. Mas, como, com esses anos perdidos, fôsse já tarde para concluir o curso superior em projecto, entrou como ajudante de guarda-livros numa Companhia Comercial importante.

Estudioso, encantava-o a sciencia experimental da economia e finanças, que daí a pouco raros segredos tinha para ele.

Devido a isso e á actividade, competencia e rectidão reveladas no desempenho do seu cargo, se não ascendera já a guarda-livros, era sómente devido a consideração pessoal dispensada pela direcção da Companhia ao velho serventuario actual, de ha muito associado aos negocios gerais.

Naquele sabado, Luís Filipe, barbeando-se pela segunda vez, mudára tambem de facto e experimentou três gravatas, provocando o assombro da bôa avó.

Em silencio, assistia a esses tão extraordinarios preparativos do neto, habitualmente tão simples no trajar como no proceder.

Rugas de surpreza vincavam-lhe a testa e mais lhe acentuavam as prégas dos cantos da bôca, enquanto ele, assobiando, contente, cheio de vida e saude, brilhantinava o cabelo negro.

— Grandes coisas se passam na tua vida e no teu espirito, Luís Filipe!

— Porquê, minha avó?...

— Andaste preocupado durante muito tempo; depois, dias vieram de alegria, como o de hoje, para voltarem os das atribulações...

Imperativa:

— Não baixes a cabeça! A tua avó sabe tudo: tu amas uma mulher!

— E' verdade! — confessou, como envergonhado.

— Devias ter-mo dito! Sei compreender-te e posso aconselhar-te.

Num arrependimento:

— Oh querida avó, perdôa!

E D. Mariana de Alemquer, quasi sem o ouvir, seguindo a lógica do seu raciocinio, numa ironia triste:

— Julgas, talvez, o meu coração tão sêco como a minha pele?

— Oh! não, avózinha! Sei-te bôa, sei-te adoravel... és minha mãe duas vezes!...

— Então porque me ocultavas isso?... Tens 25 anos, possues um coração de ouro, és um perfeito rapaz... E' natural...

— Tinha receio... Ela é adoravel, e eu adoro-a... Mas descende de gente humilde... pobre...

— Isso não são defeitos, querido filho! Podem até ser factores preciosos para mais vincularem a tua felicidade futura! — disse gravemente, beijando o neto na fronte.

— Que alegria me dás, querida avó! Que bôa tu és! — explodiu radioso, beijando perdidamente as mãos, as faces, os cabelos encanecidos da velhinha, não lhe deixando esconder lagrimas rebeldes de comoção.

Serenados ambos, recomeçou ela:

— Vou fazer-te um interrogatorio.., uma devassa espiritual! Responde-me com sinceridade, com verdade!

— Juro-te por Deus, avó!

— Tens a certeza que a amas?...

— Loucamente! Sem ela não poderei viver!

— Ha quanto tempo a conheces?

— Ha um ano.

— E namoram-se já ha tanto tempo?

— Não! Apenas ha um mês.

— Então, só ha um mês que te corresponde?

— Sim, por que só ha mês e meio me notou, embora eu a adorasse em silencio, sem que ela ou alguem adivinhassem.

— Porque não te declaravas?

— Receava desgostar-te... Vive com um tio revolucionario... ateu... queria esquecê-la... repugnava-me o meio...

— E por fim sucumbiste á força de amôr...

— Não, querida avó! Venceram-me as virtudes dela!

— Como se chama!

— Maria de Lourdes.

— De quê?...

— Não sei o apelido!

— Honesta?

— Pura como um anjo!

— Instrução?

— Rudimentar, mas inteligentissima!

— Idade?

— 18 anos.

— Vais encontrar-te com ela?

— Não. Nunca sai só! Nunca saio só! Vai com a familia ao Coliseu. Vou vê-la... Vou adorá-la!

— Do que vive?

— Do produto dos seus trabalhos de bordadora, disputados pelos melhores estabelecimentos de Lisboa.

— Religiosa? Crente?...

— Oh sim! Como eu, como tu, avó!

— Se é linda... inutil perguntar a um enamorado!

— Mas não duvides, avó! Linda e perfeitissima como essa Virgem de Rubens que pende sobre o teu leito! Bela como...

— E' o que eu pensava! Seria inutil a minha pergunta!... Bem! Bem! Vai vê-la e arranja maneira de eu tambem a vêr e de lhe falar. Vai!

E quando Luís Filipe partiu, D. Mariana de Alemquer recolheu-se em profunda meditação.

O MAIS VARIADO SORTIDO
DE
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Constantes novidades
PEDIDOS AO
AVENIDA STAND, LTD.
R. JARDIM DO REGEDOR, 57 e 59 (Restauradores)
LISBOA Telefone Norte 5084

Emprestimos sobre penhores
Juro mensal: 1 % e 2 % CASA DE CREDITO POPULAR.
Séde: no edificio da Caixa Geral de Depositos.
Rua da Rosa, n.º 3
Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do Pais.

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

OFICINAS
DAS CADEIAS CIVIS DE LISBOA
LIMOEIRO Telef. C. 732
Secção de calçado
em todas as qualidades e modelos para homens, senhoras e crianças
Preços especiaes
Venda ao publico: R. Augusto Rosa (frente á Sé)—Travessa de Santo Antão, 17

Dr. Viriato Brandão
Especialisado nos hospitais de Paris em
Pele, Sifilis e Vias Urinarias
Clinica geral
Consultas das 4 ás 7,30 — Rua dos Fanqueiros, 390, 2.º, á f. de S. Domingos—Tel. N. 4815

Leilão de Penhores
"A Comercial"
18, Travessa da Trindade, 22
(ao Chiado) Telef. C. 3992
Todos os contratos em atrazo de juros, terão que ser reformados até ao dia 10 do corrente, para evitar a sua venda no dia 16 e seguintes irrevogavel.

OLEADOS
Toalhas e oleados para mezas
Grande sortimento
Preços sem competencia
Casa Trasmontana
19—R. do Mundo—21

A Cidade

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

Chá das cinco

Semana Santa

Semana Santa, ha quantos anos a não passava na minha terra! Por Sevilha, vendo desfilar centenas de silenciosos encapuchados e dezenas de andores iluminados de mil cirios e altos como casas, arrastando mantos dourados de Virgens Dolorosas, ao som repetido e monotono do rufar de tambores, cortado apenas pelos clarins imitando vozes humanas, e estas soluçando "saetas":

"En la Calle de la Amargura..."

Por Zaragoza, onde não ha Virgem que não pareça a del Pilar, nem "saeta" que não sôe a "jota", ainda que velada pela dolorosa Paixão.

Por Cartagena, onde as esculturas religiosas são maravilhas, e os centuriões mascarados profanos e exoticos.

Por Cordova, onde a dôr dos cristãos é sentida e calada, como a alma das suas mulheres, morenas e sobrias.

Por Madrid, onde as "mantillas" pretas ocultam rostos de veludo e cera, e olhos negros de carvão e fogo.

E por Lisboa me fiquei este ano, pasmado da romaria pelos templos, parecendo-me o Chiado uma grande "calle Sierpes" onde apenas faltassem os andores das Dolorosas.

Mas, em meu recolhimento, triste da Paixão e de mim, vi desfilarem as imagens das minhas recordações:

"La del Mayor Dolor", "La de la Soledad", e, ainda ao longe, "La de la Esperanza"...

José do Sul

R. do Loreto, 41 **Salão Madrid Moderno**

Executam-se com toda a perfeição e brevidade toda a qualidade de concertos em chapeus ficando como novos e tingem-se em todas as côres, de escuro para claro, processo alemão, a preços muito resumidos

Brevemente inauguração de Estação com lindos modelos das melhores modistas parisienses

Tauromaquia

Touros de morte

Parte amanhã, ás 21,45, do Rossio, o comboio para a corrida de domingo em Badajoz, a unica de touros de morte a que os "aficionados„ portugueses podem assistir esta temporada. Toureiam a cavalo D. Ruy da Camara, D. Antonio Cañero e João Nuncio. Matarão a pé Antonio Sanchez, D. Antonio Cañero e Juan Caballero.

Ha grande entusiasmo entre a "aficion„.

Vôos sobre Lisboa

Continuaram hoje os vôos dos "Junkers„ sobre Lisboa, que prosseguem amanhã e depois, á tarde.

SÃO LUIZ cine
AMANHÃ — SABADO
ás 9 h. da noite
Metropolis

NO TEATRO NACIONAL

A tragedia HISTORICA de Luna de Oliveira "Infante Santo„

Entrevistar um dramaturgo a vinte quatro horas da estreia duma peça sua, é acordá-lo dum sonho. Quem o procura é a realidade: critica e publico.

—Diga o que pensa.

—Isto... aquilo. Ha uma nota preciosa. Julgo que a minha "maneira„ evoluiu.

As confissões veem envoltas em ansiedade. O que se escreveu e viveu, está ainda puro, harmonioso e belo, como um arbusto em flôr que o vento não remexe.

Luna de Oliveira é um dramaturgo de feição poetica. Possui um cunho acentuadamente nacionalista. A historia

LUNA DE OLIVEIRA

deu-lhe já duas obras: "Viriato„, representada ha anos no Nacional, e o "Infante Santo„, que começa amanhã a sua carreira no mesmo teatro. Luna de Oliveira está apaixonado pela sua figura. E' natural. Expõe-a com clareza, numa erudição luminosa, fazendo ressaltar as suas linhas de sacrificio, de graça mistica e quasi feminina.

A época:

—A acção vai do ano de 1436 a 1443, data da morte do Infante D. Fernando, em Fez, nas masmorras do mouro Lazeraque.

A figura:

—A figura do quinto-genito de D. João I é uma das mais gloriosas da nossa historia, pelo mistico ascetismo que a envolve, pela sua pureza e fama de milagres que a enfloram.

A psicologia: (Naquele tempo dizia-se caracter)

—Dificilmente um dramaturgo estrangeiro respigaria das paginas dos Chronicons ou incunabulos mais misteriosa e complicada personagem. Não vejo em nenhuma historia figura que a exceda, não no heroismo comum a tanto homem, mas no stoicismo que a iguala aos herois fatalistas das tragedias de Eschylo e Eurypedes.

Onde começa a historia:

—Com 13 anos apenas, quando da tomada de Ceuta não fôra armado cavaleiro como seus irmãos mais velhos, e os sonhos e arroubos misteriosos lhe povoavam a mente. Frequentando as gafarias, beijando e consolando os lazaros, não esquecia a espada da tempera de Sigfredo.

O arrojado Amadis de Gaula, os extases de Galaaz, a adoração do San Graal, são a vera miniatura deste Infante, que deveria figurar nos altares ao lado de Nun'Alvares, de Joanna d'Arc e de S. Luiz Rei de França.

O sacrificio e intuição patriotica da "Pucelle„, igualam perfeitamente os seis anos de selvatico cativeiro a que se sujeitou o filho de Filipa de Lencastre, entre os dons fisicos e morais, entre escarneos e entre escarros, injurias e vituperios, degradações e flagelos.

A genese da obra:

—A grande imagem povoava-me os sonhos de criança. Educado num colegio onde as humanidades eram cultivados a fundo, entre tantas preciosidades da nossa Terra, encantava-me mais que tantas a figura do grande Sonhador.

A factura do drama:

—Lendo a cronica de Rui de Pina, um versiculo apagado a que hoje ligo extraordinaria importancia, para a critica historica, sugeriu-me o grande enrêdo, dentro da verdade historica, e, como Bernard Shaw quiz ser o reporter dessa epoca de homens de valor, analisando-os, desapaixonadamente, á luz dum criterio honesto.

A visão historica do dramaturgo:

—Muito escritor teatral português, tem, levado por censuravel "chauvinismo„, deturpado a verdade dos cronicons e as intenções dos homens de antanho. E' um crime!

Tecnica e objectivo:

O 5.º acto é um mixto de realismo e de milagre, cujo confronto ainda não posso supor que resultado dê. Com efeito, a figura do Santo eleva-se ao martirio do Cristo e como tal o simbolisavam em seu traje os vingativos mouros que o torturavam. O que dará esse misterio religioso-pagão? Não sei. O que posso afirmar é que respeitei, dentro do teatro e da minha imaginação de poeta, a verdade da sua vida e morte.

Interpretação:

—Alves da Cunha, o extraordinario artista, adaptou-se maravilhosamente ás minhas intenções. Os outros interpretes deram o maximo do seu esforço na interpretação. A noite de amanhã será para mim uma "étape„ definitiva na minha vida de autor. A todos, amigos e inimigos, áfirmo lealmente, a divisa do Infante Santo: "Le bien me plait„.

BROCATINE Imitação de seda LAVAVEL E INOXIDAVEL
UNICOS IMPORTADORES LEGAES
por contracto firmado directamente com a fabrica
A. C. de Sousa Ltd.—RESTAURADORES, 19—LISBOA
Importante stock permanente de mais de 30 desenhos num total de 2000 peças.—Execução rapida de qualquer desenho em tons á escolha do cliente
AMOSTRAS E ORÇAMENTOS GRATIS

O FIM DUMA TRAGEDIA

O CORPO de Antonio Fragoeiro seguiu para as Caldas

O corpo de Antonio Fragoeiro—o caseiro condenado a 12 anos de degredo, sob a acusação de ter agredido, a tiro, Joaquim Luis, que ontem faleceu no Limoeiro—conservou-se hoje, na igreja de S. Tiago, até ás 16 horas, sendo então removido para a estação do Rossio, donde seguiu para as Caldas.

O funeral realizar-se-ha ámanhã, naquela cidade, pelas 14 horas, devendo ter um enorme acompanhamento.

Os advogados do falecido—srs. drs. Martinho Nobre de Melo e Campos Coelho—acompanharam o corpo, assistindo ámanhã ao enterro.

* *

O *Diario de Lisboa*, neste como noutros casos em que ha divergencias de opiniões e em que não temos elementos proprios para julgar em definitivo, limita-se a recolher informações, sem defender qualquer ponto de vista particular.

Assim, tendo ontem publicado a historia da tragedia do Fragoeiro, conforme nos foi contada por pessoas que conhecem perfeitamente o caso, não queremos deixar de recolher hoje outras informações que não estão em harmonia com aquela interpretação do acontecimento.

Sem partilhar qualquer das opiniões, encerramos assim a discussão, porque ela mais propriamente se fará nos tribunais a que o caso está afecto.

* * *

A pessoa que hoje nos informou garantiu-nos que o sr. dr. Sousa Monteiro, delegado nas Caldas, é um magistrado distinto, ponderado, imparcial e cumpridor da lei, incapaz, portanto, de cometer um abuso!

E, para reforçar a sua opinião, facultou-nos a promoção que o sr. dr. Sousa Monteiro fêz no processo instaurado a Benigno de Santos e a Joaquina Maria—que se declaram autores da agressão ao Joaquim Luis.

Diz o sr. delegado, entre outras coisas, depois de explicar os motivos pelos quais Antonio Fragoeiro foi condenado:

"Em fins de Dezembro, ultimo, requereu (o Fragoeiro) ao administrador do concelho das Caldas que requisitasse á Policia de Investigação Criminal de Lisboa um agente para proceder a novas investigações sôbre o crime. Condenado definitivamente como o réu estava, nenhumas investigoções policiais podiam já ser feitas, tanto mais que ele nem sequer indicava outras pessoas que tivéssem praticado o crime. Tais investigações eram, portanto, manifestamente ilegais„.

E cita um acordão do Supremo Tribunal de Justiça, julgando nesse sentido num caso identico.

E prosegue:

"Mas o Administrador do Concelho—que foi e é advogado do reu Fragoeiro—deferindo o pedido, requisitou o agente de policia, e este procedeu ás investigações que antecedem, sem ver o pro-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Bebam «GAEIRAS»
O mais saboroso vinho de meza tinto e branco portuguez
A' VENDA EM TODA A PARTE
Deposito: R. VICTOR CORDON, 29 Telef. C. 3161

DR. AMANDIO PINTO
Cirurgião dos Hospitais
Cirurgia geral
Doenças das senhoras e partos
Avenida da Liberdade, 142, ás 16 horas

A Cidade

TIVOLI
A's 21
BABYLONIA

A OBRA DAS JUNTAS

A EPOCA de banhos de mar para as creanças

A obra de assistencia infantil no seu aspecto, tão interessante e proveitoso, de manter colonias balneares durante os meses das praias, é das que bem merecem.

Não esquecerá tão rapidamente o que durante algum tempo notavelmente fez a Camara Municipal, pela acção do sr. Alexandre Ferreira, verdadeiro apostolo da causa da educação e da beneficencia infantil.

Agora, como aliás quasi sempre, são as Juntas de Freguesia que têm essa cruzada a seu cargo.

O que vai ser a proxima futura temporada balnear infantil?

Ouçamos o sr. Freitas Brito, presidente do Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, cujos serviços a esta causa não é demais encarecer. E o [illegible] diz:

— Conto com o apoio incondicional de todas as Juntas de Freguesia para esta obra. O ano passado fizémos em pouco tempo um quasi milagre, na organização da Colonia Balnear Infantil «Dr. Antonio José de Almeida», da Cruz Quebrada. Só com muitos auxilios, dedicações, num verdadeiro apostolado, se pode este ano repetir, melhorar, a iniciatia do ano transacto. Fôram 300 crianças que beneficiaram diariamente de umas férias salutares, em contacto com o sol e com o mar.

O sr. Freitas Brito, no seu entusiasmo, diz-nos:

— Para este ano, a valiosa e generosa oferta da direcção do Banco Português e Brasileiro, do magnifico edificio da rua Policarpo Anjos, veiu tirar-nos da principal dificuldade do estagio. Não era facil, encontrarmos casa apropriada para alojamento de 300 crianças, em que as condições higienicas satisfizessem. Duas enormes salas cheias de luz e ar, onde se armarão 150 camas em cada uma. As salas, uma em cada andar, já de per si garantiam um repouso salutar. Os magnificos pavilhões da Cruz Quebrada, que nos fôram oferecidos pela actual Comissão Administrativa da Camara Municipal, vão ser apropriados de fórma a constituirem o estagio diurno, daquela criançada ávida de sol e de folguedo.

O Presidente das Juntas cita o esforço e a dedicação do sr. Pedro Terenas, que nos assuntos da colonia balnear superintende e organiza e diz-nos que as crianças frequentarão o Cinema da Cruz Quebrada, onde correrão fitas educativas, farão educação fisica, darão passeios a Cascais, acção benemerita da Companhia do Estoril, e aproveitarão a coadjuvação dos Bombeiros Voluntarios locais, que nesta obra comparticipam.

Quais os recursos com que conta o Conselho Central das Juntas? Com uma subscrição publica (a do ano passado rendeu 77 contos), com verbas de Assistencia, Junta Geral, Camara, Misericordia, etc.

Em resumo: as crianças pobres este ano voltarão á Cruz Quebrada.

DR. ELIAS BARUEL
Clinica geral —— Gymnastica medica
RETOMOU A CLINICA
R. das Chagas, 39 — Tel. T. 485
Das 16 ás 18

SEXTA-FEIRA MAIOR

Os sermões DE HOJE e a oratoria sacra de ha 50 anos...

A Semana Santa que vai decorrendo tem, como é tradicional na vida religiosa dos portugueses, um interesse de arte que precisa de se focar, porque foi sempre, sobretudo em Lisboa, a nota dominante da impressionantissima comemoração. São os sermões; é a eloquencia do pulpito; detalhe que dava e dará sempre, por muito que a prégação evangelica se dispa dos ouropeis da retorica para se fazer apostolado apenas, o expoente, senão da mentalidade do clero, com certeza daquela curiosidade publica que avivava nos crentes e nos que pretendem não o ser, o calor dos comentarios.

Podia haver quem não se interessasse com o aspecto puramente religioso das cerimonias; mas ninguem deixava, que mais não fôsse por uma questão de arte, de acorrer aos templos onde a Paixão e a Morte de Cristo se evocavam para apreciar o verbo mais ou menos inflamado, mais ou menos ardente, mais ou menos sugestionavel dos prégadores.

* * *

E vem a prôposito recordar o que foi, vai um quarto de seculo decorrido, a brilhantissima pleiade de oradores que por esta época detiveram em Lisboa a primazia do interesse, de tal maneira se afirmando que deles ficou quasi imperecivel renome.

Alguns emudeceram já na morte. D. Augusto Eduardo Nunes, Arcebispo de Evora, principe dos prégadores do seu tempo e orador de raça em qualquer ponto do globo onde a lingua portuguesa se compreenda; Frei Antonio do Presepio, franciscano, todo ele sentimento, todo ele coração; Duarte do Rosario, a nobreza do pulpito; Pires Monteiro, prégador facil, agradavel em sua maneira; o popular Padre Napoleão, o cantor do patriotismo; Gaspar Borges, mistico, dum misticismo que prendia, que arrastava os auditorios; Frei Manuel das Chagas, dominador, o de maior sugestão do seu tempo; Santos Farinha, Porto Cunado, Sena Freitas, o vernaculo, e tantos outros. Outros a quem a morte tem felizmen poupado, emudeceram tambem para os ouvidos dos lisboetas que tanto e tão merecidamente se haviam habituado a admirá-los: o Padre Cabral e o dr. Antonio de Menezes, jesuitas, actualmente no Brasil, brilhantissimos ambos; Aires Pacheco, asceta, um poder raro de sugestão que o tornou grande entre os grandes; Henrique Fragoso, capelão militar, declamador impecavel com recorte formosissimo de arte em sua maneira; Ribeiro Coelho, prior de Santos, oratoria robusta, compleição notavel de lutador; Conceição Borges, um artista de verdade, a quem a doença cegou; Leonardo de Castro, actualmente em Africa, um franciscano que se afirmou sempre orador profundo; o dr. Fiadeiro, que já raro se faz ouvir e que possue uma cultura humanista fóra do vulgar; Fernandes de Castro, artista da palavra, grande nos descritivos, dificil de superar no poder emocionante do seu verbo...

Hoje ninguem poderá dizer com justiça que o pulpito português — Lisboa tomada como sintese — esteja em maré de decadencia; mas, ou por determinações respeitaveis do Episcopado, ou porque á moderna oratoria sacra mais convenha assim, nota-se uma diferença grande no aspecto artistico da prégação.

O Clero apresenta-se solidamente apetrechado sob o ponto de vista doutrinario, segurissimo do seu fim apologetico, demonstrando que estuda e que trabalha e que compreende, sobretudo, as necessidades morais do seu tempo. Apresenta-se, porém, um tanto despido em demasia da preocupação de arte que notabilizou os oradores de ha um quarto de seculo.

Como diremos? — Não ha oradores do pulpito, ha prégadores apenas, que não deixam, por isso de ser interessantes, que não deixam, por isso, de ser notaveis, a avaliar pelos que nesta Semana Santa se têm distinguido.

Fino Beja e Gonçalves de Carvalho, inteligentes cultos e de forma cuidada; Pinheiro Marques, violento, preparação vasta, nervos e arcaboiços intorciveis de beirão; Agostinho da Mota, teologo e literato; o abade de Anta, prégação missionaria curiosa de movimento e de côr; o conego Pontes, simples mas fecundo de ensinamento; Luís Castelo Branco, sobrinho de Camilo e um digno herdeiro do seu nome; Augusto dos Santos, Sousa Ramalho, Lopes da Cruz, Fernandes Duarte, Ferreira Governo, Pereira dos Reis, Tomás Borba, etc., são prégadores notaveis a muitos respeitos, merecedores, sobretudo, da admiração grande que os auditorios lhes tributam pela cultura de seus espiritos e pela sinceridade de seus dizeres.

Convencem, porém, sem deleitar; são a nova escola oratoria que procura força na simplicidade, que vai direita á inteligencia sem se importar com as preocupações de Arte.

Ainda os ha á maneira antiga, mas esses — Castro Meireles, Bispo de Angra, hoje a voz mais eloquente do episcopado português; Bernardo Chousal, o leão do pulpito; D. José Correia da Silva, bispo de Leiria, fluente, alegre e sabedor; os Padres Maia, Martins de Almeida e Silva Gonçalves, do Norte; o Padre Antonio de Almeida, das Caldas, esses... não poude o publico de Lisboa apreciá-los este ano nas celebrações da Semana Santa.

AS FESTAS DA PASCOA

no Monte Estoril

No Grande Casino Internacional do Monte Estoril realiza-se, por ocasião da Pascoa, festas que, como todas as que ali se têm efectuado, ficam marcadas pela elegancia e animação.

A'manhã a *Aleluia* é festejada com um grande baile, ceias frias, lindissimos efeitos de luz e orquestra «jazz-band» aumentada, e no Domingo de Pascoa o chá-concerto é abrilhantado pela magnifica orquestra russa «Balalaikas», composta por dignitarios da antiga Côrte Russa e que no seu primeiro concerto no Internacional obteve o maior dos triunfos, sendo o programa deste concerto escolhido pela assistencia de entre os 100 numeros indicados no programa, e á noite, além do curioso *film* sportivo «A 120 quilometros á hora», no palco apresentar-se-hão «Sisters Ree Bertin», o numero de variedades do mais alto valor artistico que nos tem visitado, com o mais variado e deslumbrante guarda-roupa, seguindo-se um elegante baile.

Nestas duas noites haverá um comboio especial, saindo ás 4 horas da madrugada.

Pelos teatros

Rafael Marques

Rafael Marques, actor de pujantes qualidades, feito na escola brilhantissima dos Rosas e Brasão, é hoje um dos melhores nomes do teatro português. A sua carreira tem sido uma incessante serie de triunfos. O publico tem fixado algumas das suas melhores criações, entusiasticas, definitivas como caracter, e de um aspecto nobre. Rafael Marques realiza, segunda feira, no teatro Apolo, a sua festa artistica, com o «Martir do Calvario», onde ele interpreta, com soberba verdade e misticismo, a figura dolorosa de Jesus Cristo. Vai ser um espectaculo de grande publico, tanto mais que Rafael Marques já esta temporada não representará em Lisboa, visto partir brevemente para o Porto, a ingressar na companhia Ilda Stichini.

«O Branco e o Preto»

Amanhã e depois realizam-se no Teatro da Trindade as duas ultimas representações da peça «O Branco e o Preto», de Sacha Guitry, versão do nosso querido colega de redacção Alvaro de Andrade. «O Branco e o Preto», que esteve em scena ha dois anos, em Paris, durante 18 meses seguidos, volta agora á scena na capital parisiense e, pela primeira vez, vai ser interpretado o papel principal pelo proprio Sacha Guitry. Na interpretação no Teatro da Trindade entram: Lucilia Simões, Amelia Pereira, Maria Sampaio, Laura Fernandes, Libia de Almeida, Erico Braga, Joaquim Almada, Seixas Pereira, Samwell Diniz, Francisco Sampaio e Rebelo de Almeida.

Amelia Rey Colaço

E' no dia 14 que se estreia no Teatro da Trindade a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com a «première» da peça «O Demonio», de Ramada Curto. A Companhia, em cujo elenco figura o popular actor-comico Nascimento Fernandes, apresentar-se-ha completa, dela fazendo parte, entre outros, os seguintes artistas: Emilia de Oliveira, Teresa Taveira, Maria Clementina, Maria Reis, Leonor de Eça, Abilio Alves, Luis Leitão, Assis Pacheco, Vital dos Santos, João de Almeida e Belmiro Rego.

Atraz do reposteiro

Amanhã, a companhia Ilda Stichini, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, faz «reprise» da peça «Centenario». O papel creado pelo saudoso artista José Ricardo será desempenhado pelo actor Joaquim de Oliveira. Na quarta-feira, pela primeira vez, aquela companhia representa a peça «Wang, 3 vezes sabio», adaptação de Alfredo Cortez.

— Foi contractado para a Companhia Adelina Fernandes o actor José Victor.

— Está dando as suas ultimas representações no teatro Apolo o drama sacro «O Martir do Calvario».

— A actriz Lina Demoel desempenha cinco papeis na revista «Fado Liró», que brevemente sobe á scena no Teatro Variedades: Charlestou, Debutante, Revista Elegante, Eva, Canção da Fructa.

— Consta que para a companhia dirigida por Pinto Grijó entrarão, além de Aura Abranches e de Adelina Abranches, os seguintes artistas: Raul de Carvalho, Berta de Albuquerque e Ofelia Brochado.

— A «Foz Melody Band» apresenta agora a organisação da primitiva. Hoje, durante a exibição do film sacro «Christus», a «Foz Melody Band» executará um reportorio especial.

—Foram contratados pela Empresa Artistica

—No teatro Carlos Alberto, do Porto, está em scena a peça «O martir do Calvario», representada pela Companhia Cremilda de Oliveira-Sales Ribeiro.

—Uma comissão, constituida pela actriz Adelina Abranches, Silva Tavares, Americo Durão Novais, maestro Alves Coelho, José J. de Oliveira e Emilio Braga, promove, no dia 14, uma récita e um banquete de homenagem ao actor-empresario José Climaco.

Limitada os artistas Margarida Ferreira e Gil Ferreira que farão alguns dos principais papeis da revista «Agua Fresca», a subir a scena no Apolo, no proximo dia 14.

—Realiza-se esta noite no Coliseu o ultimo espectaculo com a «Vida de Cristo» e concerto sinfonico e coral.

—Hoje exibe-se no Odéon o filme religioso «Nossa Senhora das Rosas». Amanhã regressa á tela daquele cinema o famoso filme «A Grande Parada».

CARTAZ

TEATROS

Gymnasio—A's 21,30—«A Vida de Cristo».
Apolo—A's 21,30—«O Martir do Calvario».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «O pão de Cristo».
Salão Foz — A's 3 e as 21 — «Cristus».
Coliseu — A's 21 — «Christus».

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 as 0,30.
Tivoli — A's 21.
Cinema Condes—A's 20,30—«O Rei dos Reis».
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

A's 21,30

6 quadros novos — 12 numeros novos

Agua - pé

CURA DA ASTHMA

(FALTA DE AR E BRONCHITES)

frasco inglez 40$00
pelo correio 42$50

Pedidos a Francisco G. D. Alves
Rua Arco Bandeira, 173, 3.º E.
LISBOA

POLICLINICA DA ESTRELA

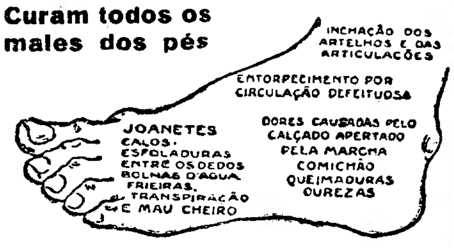
Rua Domingos Sequeira, 1. M., r/c. — **LISBOA**
Telefone Trindade-31

Dr. Antunes Prior—D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas.
Dr. Bastos Gonçalves—Clinica cirurgica-Operações, ás 16,30 horas.
Dr. Carlos Larroudé—Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas.
Dr. Carmo Santos—Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas.
Dr. Drummond Borges—Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas.
Dr. José Bonito—D. das gravidas, puerperas, utero e anexos—Doenças das creanças, ás 13 horas.
Dr. Luiz Quintela—Estomago, figado e intestinos—D. da nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 14 horas.
Dr. Manuel d'Assumpção—Clinica geral, as 14 horas.
Dr. Marques Manaças—Analises clinicas-Vacinas, ás 15 horas.
Dr. Sertorio Senna—Doenças dos olhos, as 9,30 horas.
Dr. Virgilio Xavier—D. da boca e dentes-Protese, ás 12,30 horas.
Dr. Aleu Saldanha Cruz—Raios X Radio-terápia, ás 16

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

SAES «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE 62, Avenue Gambetta — Paris.

A SAIR BREVEMENTE

O «Bébé Ilustrado»

Publicação quinzenal, interessantissima, destinada ás crianças — Contos, historias de feição educativa, poesias, maximas, adivinhas, etc.

De dois em dois numeros o **"Bébé Ilustrado"** dará **uma folha grande colorida** para recortar — Obra magnifica em papel de luxo, profusamente ilustrada — Cada numero UM ESCUDO — Assinaturas por series de 10 numeros Esc. 10$00.

Aceitam-se desde já assinaturas na Redacção do **"Bébé Ilustrado"**, **Praça dos Restauradores, 13, 4.º.**

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — **RUA DO OURO, 18, 24**
PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros

---

GRANDES ARMAZENS BARROCA

IVO DOS SANTOS BARROCA SUC. ■ MOVEIS, ESTOFOS E OUTROS ARTIGOS

Variado sortimento de mobilias em todos os estylos para salas de visitas, casas de jantar, escriptorios, quartos de cama e de toiletes, etc.
DECORAÇÕES. Sortido completo em tecidos, cortinados, tapetes, carpetes, passadeiras, oleados, etc.
GRANDE SORTIDO DE MOVEIS USADOS PROVENIENTES DE TROCAS

Reducção excepcional de preços ■ **31-35, RUA DA ATALAIA, 39-43**
TELEFONE T. 1095 LISBOA

MOBILIAS

Não comprem sem vêr a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos — SEMPRE MODELOS NOVOS

Antiga Marcenaria do Desterro

RUA DO DESTERRO, 17 a 29

PIANOS

e Autopianos Rolos Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

MOSAICOS

A maior produção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do país — Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21, Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — **Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

TRINDADE — ***Companhia Lucilia Simões—Erico Braga***
Telef. T. 976

HOJE
não ha espectaculo
SABADO:

O BRANCO E O PRETO

Eden Teatro

Direcção de José Climaco — Telef. N. 3800
HOJE—A's 8 e 1/2 e ás 10 e 1/2
Variadissimo espectaculo
O Pão de Cristo
e RAINHA SANTA IZABEL
no MILAGRE DAS ROSAS, ampliando a revista
ROSAS DE PORTUGAL

Teatro NACIONAL

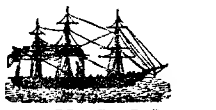
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha

ÁMANHA
Prémière da tragedia historica, em 5 actos

Infante Santo

Doenças das vias urinarias

Dores, ardores, picadas, etc., etc.
e doenças secretas
Curam-se radicalmente com os preparados da
Farmacia Ultramarina
99 — Rua de S. Paulo — 101
(Defronte do elevador da Bica)



Cosulich Line

Para
New-York (directo)
O grande e magnifico paquete
"Presidente Wilson"
esperado a 17 de Abril. E
"Presidente Wilson"
esperado a 12 de Junho. Para
Palermo, Napoles, Patras, Spalato e Trieste
o grande e magnifico paquete
"Presidente Wilson"
esperado a 23 de Maio.
Para passageiros e carga trata-se com os agentes

Em Lisboa
E. Pinto Basto & C.ª Ltd.ª
Cais do Sodré, 64, 1.º
Telef. 3601, 3602 e 3603 C.

No Porto
Kendall, Pinto Basto & C.ª Ltd.ª
Rua do Infante D. Henrique, 73.

Sociedade Estoril

Leilão de Sucata

No dia 7 do corrente, ás 11 horas, na estação de Pedrouços, proceder-se-ha á venda em hasta publica de uma porção de sucata de ferro.

Lisboa, 4 de Abril de 1928.

O Engenheiro Director — *M. Bello.*

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

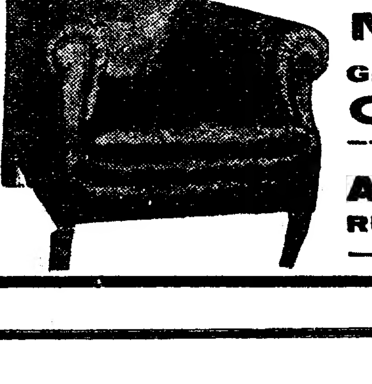
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

Creanças, Adultos e Convalescentes

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias — DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

PHARMACIA FRANCO, FILHOS



Confortaveis

Género "Maple" forrados em pele, etc.

MOBILIAS

Grande sortido de

CARPETES

a preços baratissimos

ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

O cigarro da moda é inconlestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

ESTRANGEIRO

DR.ª ISABEL PEREIRA
Medica
Doenças das senhoras
Rua Garrett, 80, s/l.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

De Gibraltar

GIBRALTAR, 6

O conselho de guerra que está julgando os incidente do «Royal Oak» condenou o capitão Dewar á demissão, aplicando-lhe ainda uma severa reprensão, por o considerar implicado num conluio para afastar o almirante Collard do comando do navio, e que levou ao incidente com a banda, provocando o conhecido temperamento exaltado do comandante. — (L.)

Da França

LYON, 6

O medico inglês vindo expressamente para tratar do visconde Tremator, sobrinho da Rainha Maria, e ha dias vitima dum desastre de automovel, declarou que o estado do doente lhe inspira alguns cuidados.

O Rei Jorge V tem sido pessoal e directamente informado do hospital pelo telefone. — (L.)

A hora da aviação

DUBLIN, 6

Espera-se que o avião «Bremen» possa iniciar hoje a sua tentativa de travessia do Atlantico, visto serem favoraveis as informações metereologicas.

O aparelho está pronto a partir, aguardando-se apenas a decisão dos aviadores. — (L.)

E' bom tomar nota

Que o calçado Portugal é sempre imitado, mas nunca igualado, vendendo-se nos seus depositos do Porto, Braga, Viana, Aveiro, Coimbra, Figueira da Foz e Lisboa, R. da Palma, 126, e Rocio, 122, sem a minima alteração de preços.

CALÇADO ESTORIS
MARCA REGISTADA
PROPRIO PARA A PRESENTE ESTAÇÃO E PARA A ESTAÇÃO DE VERÃO, PARA SENHORAS E MENINAS
E' flexivel, resistente, elegante
Não se deforma, magôa os pés, é caro
A' venda na Telef. C. 3681
Sapataria Chiado R. GARRETT, 96-98
e CORDONNERIE DU PARC—Parque do Estoril

Pianos "Schwechten"
DE CAUDA E VERTICAIS
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc. resultando daí uma sonoridade volumosa, nobre e elastica que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o mundo
Repres exclus. OLAVO CRUZ, LT.DA
—L. TRINDADE COELHO, 6—
(Antigo S. Roque)

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O VATICANO E O FASCISMO

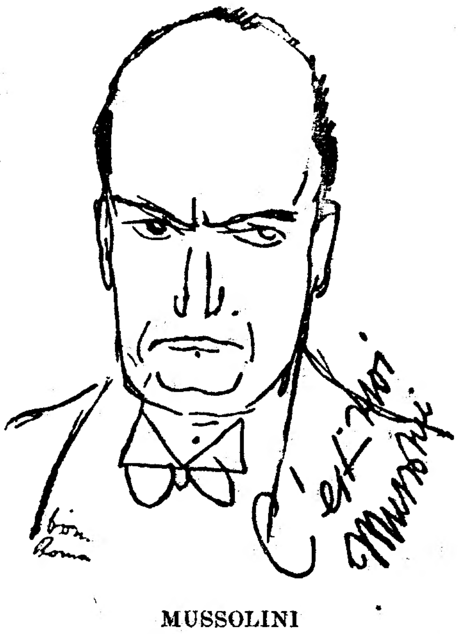
O PAPA e Mussolini

estão quasi de acôrdo...

O conflito entre o Vaticano e o "Fascismo" parece ter entrado num periodo de conciliação. Foi sua causa o facto de ter a Santa Sé tomado conhecimento de que o Centro Catolico se reunira no Capitolio, em congresso com os "fascistas", relegando para o passado a espolição do Estado Pontificio.

Contra isto pronunciou o Papa um discurso censurando em termos queixosos e energicos a subordinação da juventude catolica ao "contrôle" do Estado.

Responderam os dirigentes fascistas ainda com mais vigor, afirmando que um dos elementos essenciais da doutrina fascista é a preparação da juventude para a disciplina partidaria. Para isso se formou a Obra Nacional de Balilla, que constitui um verdadeiro monopolio das sociedades desportivas da juventude. Apenas as associações de jovens catolicos conservavam a sua autonomia, mas, em face da atitude do Papa, surgiu a resposta de Mussolini, suprimindo claramente tal autonomia e todos os seus privilegios.



MUSSOLINI
visto por ele proprio

Supôz-se que a tão energica resolução se sucedesse o conflito aberto entre o Vaticano e o Fascismo, mas o Papa evitou-o sabiamente, desinteressando-se de tudo que fôsse além do campo espiritual, porque nele reside a antiga dissidencia da Porta Pia e do Quirinal, disputando entre si a direcção espiritual e inspiradora do grande movimento de regeneração nacional.

Tem o "Fascismo" feito uma politica que satisfaz necessariamente a Igreja, restabelecendo o culto de Cristo nas escolas, dando ao Catolicismo o privilegio de religião exclusiva do Estado, guerreando a Maçonaria e aceitando a colaboração das organisações catolicas.

Mas para toda esta obra satisfazer o Vaticano, falta-lhe a sua propria inspiração, pois tudo tem partido da iniciativa de Mussolini, e aqui reside o descontentamento que transpoz a Porta Pia, com o pretexto da subordinação das juventudes catolicas ao governo.

De um lado, temos o Duce reindivicando a autoridade do Estado. Do outro o Pontifice vendo-se excluido duma obra que desejaria ser inspirada pela Igreja e que chegasse até ao restabelecimento do poder temporal dos Papas. E até lá não vai Mussolini, disposto a homenagear a Igreja, mas não em detrimento da Unidade Italiana e da obra "fascista".

Escola Automobilista "Citroën"
AUTOMOVEIS-ESCOLA DE DUPLO COMANDO
PARA CHAUFFEURS E CHAUFFEURS-MECANICOS
CURSO ESPECIAL PARA SENHORAS
UM MOTOR COMPLETO PARA ENSINO DE MECANICA
CURSO COMPLETO, INCLUINDO EXAME, Esc. 170$00
A PRESTAÇÕES SEMANAIS DE 40$00
Séde em Lisboa:
Rua da Betesga, 13, 3.°
(Entrada pela retrozaria)
Delegação no Porto:
Rua Sá da Bandeira, 331, 3.°

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

Canetas e Lapiseiras CONKLIN
A' venda na HAVANEZA DE S. DOMINGOS
15 — Rua Barros Queiroz, 17 — (antiga T. de S. Domingos)
bem como canetas Waterman, Météore, Zodiac e de outras marcas
Canetas com aparo de ouro, desde 22$50

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 6

Interrogado ontem, na Camara dos Comuns, sobre a acção disciplinar relativa aos incidentes do «Royal Oak», em que se encontra envolvido o vice-almirante Collard, o primeiro lord do Almirantado, Bridgeman replicou:

«Ao vice-almirante Collard foi ordenado que arreasse a sua baideira, ordem dada pelo comandante geral da esquadra do Mediterrneo e aprovada pelo Almirantado alguns minutos depois de recebido o relatorio do inquerito sumario.

Quanto ao restante, o Almirantado já declarou em 17 de Março que o incidente será apresentado duma forma geral logo que seja recebido o relato do conselho de guerra que está funcionando em Gibraltar. — (L.)

As eleições em Linlothgg tiveram o seguinte resultado: Shinwell, socialista, alcançou 14.446 votos; miss Margaret Kidd, conservadora, 9.268, e Douglas Younh, liberal, 5.690.

Nas anteriores eleições, o lugar fôra ganho pelo candidato conservador.

Miss Kidd é filha do antigo deputado, cuja morte originou a actual eleição, e Shinwell foi ministro de minas no gabinete trabalhista. — (L.)

Tendo o governo egipcio declarado que considera o projecto do tratado proposto pela Inglaterra, como uma ingerencia inadmissivel nos negocios internos do Egipto, foi hoje publicada a resposta do ministerio dos Negocios Estrangeiros, na qual o governo britanico declara não aceitar aquela nota como uma exposição correcta das relações entre a Grã-Bretanha e o Egipto, e das suas respectivas obrigações, e que a situação se mantem tal qual como após a falencia das negociações entre o sr. Rammay Macdonald e Zagloul Pachá. — (L.)

Dos Estados Unidos

NOVA YORK, 6

Faleceu, com 93 anos, o ex-senador Chauncy, que foi ministro em Tokio e presidente da New York Central Railway Company e de mais 34 companhias ferroviarias. — (L.)

A VIDA DE CRISTO no Coliseu

Hoje -- Ultima exibição

Realiza-se esta noite, no Coliseu dos Recreios, o ultimo dos grandiosos espectaculos promovidos pela Associação dos Musicos Portugueses, a favor do seu cofre de pensões a viuvas e orfãos, e com um programa sensacionalissimo, em que figura a exibição da magestosa reconstituição da Vida de Cristo, numa super-produção cinematografica que, sob o titulo "Christus", tem sido universalmente admirada. Além deste magnifico filme e dalguns documentarios religiosos, consta o espectaculo dum grande concerto sinfonico, por uma orquestra, de 200 executantes, sob a regencia dos mais consagrados maestros portugueses e do insigne maestro italiano Alfredo Padovani, director de orquestra da Grande Companhia de Opera Italiana. Serão cantados magnificos corais, pelos orfeões reunidos da Escola Fonseca Benevides e Liceu Pedro Nunes, num total de 250 vozes.

E' esta, decerto, uma brilhante manifestação artistica, que tem obtido um extraordinario exito e que não voltará a repetir-se.

Companhia de Seguros
LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.°
Seguros de vida, contra desastres no trabalho e outros ramos

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

QUEM FOI O AUTOR?

O MISTERIO DO CRIME das Aguas Santas

(Continuação da 4.ª pagina)

cesso relativo ao crime e existente no Tribunal da Relação, abandonando os elementos que nele certamente encontraria e que poderiam servir de base á sua orientação, e contentando-se, conforme me declarou, com os agora colhidos por ele proprio, dois anos decorridos sobre o crime.„

A aparição dos reus confessos é assim descrita nesse documento:

"Foi a meio das investigações que surgiram os ora arguidos Joaquina Maria e Benigno dos Santos, afirmando expontaneamente a inocencia do Fragoeiro e atribuindo a autoria do crime, ela ao Benigno, e ele a si proprio e á Joaquina„.

Estas declarações são, sem duvida, de natureza a levar-nos a aceitar a possibilidade de os ora arguidos serem os autores ou alguns dos autores do crime.

Mas porque elas são contraditorias em bastantes e importantes pontos, porque se acham, ao menos por enquanto, desacompanhadas de qualquer prova, porque nenhuma das muitas provas no primeiro processo contra o Fragoeiro foi por elas inutilisada, e ainda pela forma porque este reu pretende ultimamente conseguir a revisão da sentença, apoiado na protecção de toda a ordem que lhe é dispensada, como é publico e notorio, pelo seu antigo patrão, Frederico Pinto Bastos, pessoa de grande influencia nesta região, é licito perguntar se tais declarações correspondem á verdade ou se mais não são do que uma mistificação com que se procura conseguir aquela revisão de sentença, e a absolvição do reu.„

Casos identicos se têm dado nos nossos tribunais e contra eles devem estes estar precavidos. No de agora e admitindo como hipotese que aquele é o objectivo, alcançada a absolvição do Fragoeiro em novo julgamento, seriam os ora arguidos e até o proprio Fragoeiro, que viriam desdizer-se e declarar que afinal... este e só este tinha praticado o crime, conseguindo-se assim a absolvição de todos, visto que o Fragoeiro não mais poderia ser perseguido (a revisão de sentenças só é permitida em favor dos condenados), e quanto aos outros não haveria tribunal que os condenasse".

No documento a que nos referimos, o sr. dr. Sousa Monteiro—que pelo visto não chegou ainda a uma conclusão definiva, faz duas perguntas:

—"Estará o Fragoeiro inocente:" E:

—"Ou estarão todos, Fragoeiro, Joaquina e Benigno, implicados no crime?"

Preso por não ter fato

Por andar com o fato todo esfarrapado, mostrando as carnes, foi preso e acusado de se entregar á vadiagem um rapaz ainda novo. O sr. dr. Raul de Magalhães, adjunto da Policia de Investigação Criminal averiguou que ele não tinha arranjado colocação por não ter fato em termos de se apresentar.

O magistrado mandou-o soltar, mas, como ele não tem roupa para vestir, está na contigencia de voltar de novo para a prisão, motivo porque ainda se conserva no calabouço. E' uma obra de caridade, se algum dos nossos leitores lhes enviar um fato de fazenda ou de ganga, para o pobre rapaz poder recuperar a liberdade e conseguir empregar-se. A pedido do sr. dr. Raul de Magalhães, ai fica o apelo.

O CASO DO DIA

Descobre-se UMA QUADRILHA que constituia um perigo para a população de Lisboa...

Na esquadra de policia do Teatro Nacional foi hoje afixado o seguinte "placard„:

"Está organisada em Lisboa uma numerosa quadrilha que simula surpreender individuos na pratica de delitos contra a moral, com o fim de exigirem dinheiro ou objectos de valor, para os não prenderem. Quem fôr molestado pela asquerosa quadrilha, não se deve atemorisar e procurará, por todos os meios, ir á esquadra mais proxima ou provocar alarme, com o fim de se proceder, com o maior rigor, contra os autores da burla infamante.

Estão presos um dos chefes da quadrilha e alguns dos seus elementos.

Dela fazem parte alguns individuos que se alistaram recentemente na policia com o fim de explorarem este genero de burla.

Que ninguem se atemorise! E' preciso que os habitantes de Lisboa auxiliem á policia a capturar o resto da quadrilha. A quem repelir por meios violentos os actos desta quadrilha não será mantida a prisão, sejam quais forem as consequencias da agressão.

O Comandante da Policia de Segurança Publica

Ferreira do Amaral„

Este "placard" foi o caso do dia nas ruas da Baixa. Em frente do posto do Nacional, juntou-se uma enorme multidão, comentando o pitoresco documento, sendo gerais os louvores ás determinações do sr. comandante da Policia.

* * *

Quizemos ouvir o sr. tenente-coronel Ferreira do Amaral, sobre este misterioso caso.

O ilustre comandante da Policia, contou-nos assim a historia:

—Trata-se de uma quadrilha que andava "ao rebento".

Ficámos espantados com esta nova classificação. É o sr. Ferreira do Amaral explicou:

—Os meliantes manobravam assim: Viam, á noite, em qualquer sitio isolado, um homem com aspecto de endinheirado. Um dos quadrilheiros entabolava conversa com ele. E, logo em seguida, surgiam dois policias, exclamando: "Ah, seus desavergonhados! Vão já para a esquadra, que nós bem vimos o que estavam a fazer!". O primeiro meliante ia-se afastando. E a vitima, com receio de trabalhos e de ver o seu nome enxovalhado por uma duvida, caía em dar dinheiro ou objectos... para evitar a prisão.

—Deram-se muitos casos desses?

—Muitissimos. Mas todos os burlados se calaram. Até que um deles, com quem se passou uma scena destas no Jardim Constantino, depois de ter dado á quadrilha um relogio, combinou ir buscalo, no dia seguinte, a trôco de 600 escudos. Mas, durante a noite, pensou melhor e avisou a policia. Conseguiu-se, assim, deitar a mão a um dos meliantes.

—Confessou o crime?

—Não. Mas a policia deitou mão a mais quatro. Estão todos incomunicaveis, e esperamos apanhar o resto da quadrilha.

—Quem são os burlões?

—O chefe é o ex-sargento Rodrigues, que foi expulso do Exercito. Os outros são dois "tipos" que estavam na policia havia três meses, e dois paisanos.

Foi preso o autor de quarenta roubos em casas particulares

São em numero de quarenta, as queixas apresentadas á policia contra varios roubos de sedas e objectos de ouro, prata e dinheiro em varias casas particulares. Em algumas dessas casas, as suspeitas recaiam sôbre as suas criadas, que juravam, por tudo, a sua inocencia. A policia, por sua vez, andava intrigada com o caso, visto as suas diligencias resultarem improfiquas.

Ante-ontem, o agente David, da 4.ª secção, quando andava procedendo a uma investigação, encontrou um individuo decentemente vestido, a dormir junto do portão da Praça da Figueira. Levado para o palacio do Torel, foram-lhe encontradas 19 chaves. O sr. dr. Raul Magalhães, adjunto da Policia de Investigação Criminal, depois de um apertado interrogatorio, conseguiu apurar o seguinte:

José Vaz, de 25 anos, havia sete meses que se dedicava á pratica de furtos por este processo: De manhã, entrava nas escadas dos predios; batia ás portas; e, se ninguem lhe respondia, metia por debaixo da porta um jornal; depois experimentava as chaves de que era portador nas fechaduras, até encontrar a chave ideal que abrisse a porta. Entrava dentro de casa, passava uma minuciosa vistoria a todas as dependencias, abria gavetas, e, por fim, tirava o que lhe convinha, tendo o cuidado de á saida fechar a porta. Os roubos eram feitos de preferencia aos sabados de manhã e aos domingos.

Numa casa da rua Luciano Cordeiro, encontrou sete gatos deitados numa cama. Ao deparar com este espectaculo, classificou-o de bruxedo e pouco se demorou.

Noutra, viu duas criancinhas, uma deitada num berço e outra na cama. As crianças mal viram na sua frente um desconhecido, começaram a chorar. O gatuno comoveu-se e saiu sem nada roubar.

* * *

Durante o dia e a noite de ontem, o gatuno andou indicando ao agente David as casas em que praticou os roubos.

MONUMENTAL
(PALACIO DE S. LUIZ)
amanhã SABADO DE ALELUIA
BAILE DE MASCARAS

SEXTA-FEIRA MAIOR

A MATANÇA GRANDE da Semana Santa

No Matadouro fez-se hoje a chamada "Matança grande". Todos os anos acontece o mesmo, pela necessidade de abastecer o estomago da cidade, de apetitosa carne, após o jejum da Quaresma.

Depois do fiel amigo, a vaca infiel ao boi, que por ela dá a carne sem honra nem preconceito, pois toda a carne passa por ser de vaca.

Vem a proposito esclarecer que se tem, ultimamente, falado da falta de carne de vaca, mas a verdade é que tal falta ainda se não fez sentir, pois tem sido compensada com carneiros a habitual relutancia da lavoura em fornecer o gado que, por estes meses, ainda é necessario para os trabalhos agricolas. E carneiros sobram, enchendo sempre as dependencias do Matadouro, onde esperam que lhes chegue a hora fatal.

Hoje matou-se mais que o ano passado, e, á hora a que presenceámos a extraordinaria azafama, tinham já rolado, no lagêdo sangrento, 110 vacas, 305 porcos e 2.500 carneiros. E mais se abaterão se os pedidos que regulam as matanças continuarem afluindo dos talhos.

Foi agitada a matança, porque do Ribatejo vieram alguns touros bravos que obrigaram os magarefes a serem "matadores de touros„, sem alternativa.

Este foi o melhor espectaculo da manhã e para ele não faltaram espectadores "aficionados„ que mendigavam uma entrada com o mesmo entusiasmo com que podiam procurar bilhetes para vêr a corrida de domingo em Badajoz. Mas as ordens eram severas, e contados espectadores se deliciáram com a "corrida„, prudentemente defendidos pelas grades de ferro, que é como quem diz: "vendo os touros da barreira„.

Entravam na casa da matança os touros bravos, e alguns bem bravos, já laçados pela corda que, enrolada á coluna de ferro, os obrigava a aproximarem-se do "tercio" da morte, dificultando-lhes os movimentos, impossibilitando-os quasi. E só então se lhes aproximava o magarefe, prudente, indeciso do momento oportuno para usar da choupa. Aconteceu que alguns touros conseguiam retezar a corda a seu favor, arremetendo com os lidadores, atrapalhados estes no solo escorregadio da sangueira. Mas, cedo ou tarde, valia mais a espe teza que a força, e os bravos filhos da leziria tombavam ingloriamente, para gaudio de "matadores" e espectadores, e para proveito dos estomagos que amanhã se regosijarão com os melhores nacos de lombo para bifes ou da alcatra para assar.

Odêon
telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
NOSSA SENHORA DAS ROSAS
Versão cinematografica da novela de Mabel Wagnalls, com VIOLA DANA, MONTE BLUE e LEW CODY
filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A Vida de Cristo
filme em 6 partes
Sabado 7 — A Grande Parada